SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

DO FIO DE ARIADNE AOS CASTELOS

Objetivos de aprendizagem

* Ampliar o repertório musical por meio de cantigas populares que têm o castelo como tema.
* Desenvolver um repertório gráfico ao criar imagens utilizando o desenho.
* Conhecer imagens, cantigas e contos que têm o castelo como tema e aproximar-se de elementos da herança cultural europeia que também compõem o folclore brasileiro.

Número de aulas: 2

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Os castelos e labirintos, heranças da cultura europeia, configuram-se também como elementos do repertório cultural brasileiro e se fazem presentes nas cantigas, parlendas, contos e em muitas imagens que integram a cultura da infância, compondo, de diversas maneiras, os cenários para seus jogos, desenhos e brincadeiras.
* Ao explorar essas temáticas com os alunos, você poderá ampliar o repertório da cultura, tanto a local quanto a nacional e proporcionar situações de criação com base em diferentes linguagens, expressas na música, no teatro e nas artes visuais.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Arte

Unidade temática: Música

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Cantar e brincar em grupo tendo por base a cantiga popular *O belo castelo* (domínio público), explorando a voz e a percussão corporal para criar composições com os colegas.
* Criar uma cena em grupo com base na cantiga popular *O belo castelo*.
* Desenhar diferentes tipos de castelo.

Recursos didáticos

* Aparelho de som ou equipamento com acesso à internet
* Papel com a letra da música impressa para cada aluno
* Papel sulfite A4
* Giz de cera grosso
* Caixa com tecidos coloridos variados (tecidos com aproximadamente 1 m de comprimento)
* Caixa com objetos de cena para compor figurinos de habitantes de um castelo, como coroas, espadas, escudos, botas, colares, tiaras etc.

Encaminhamento

**Momento 1** – Organize os alunos em uma roda e compartilhe com eles que, nas aulas seguintes, eles vão explorar os castelos e os labirintos, ou seja, imagens, cantigas, brincadeiras e contos que eles conhecem esses temas. Explique aos alunos que os castelos existem até os dias de hoje em muitos lugares do mundo e que foram construídos há muitos anos, em um tempo em que as cidades e os países estavam começando a se formar. Pergunte às crianças se elas conhecem músicas, contos, jogos que envolvem os castelos e os personagens que costumam habitar esses lugares. Elabore uma lista com base nas falas dos alunos. Pergunte a eles se já viram alguma foto, pintura ou desenho de castelo e peça que tentem descrever seus elementos mais significativos. Algumas perguntas poderão apoiar a conversa. Veja:

* O que não pode faltar em um castelo?
* De que são feitos, geralmente, os castelos?
* Que elementos geralmente aparecem nos castelos (ponte levadiça, torres, muros altos etc.)?
* Por que vocês acham que os castelos foram construídos assim? (Caso os alunos não consigam responder a essa pergunta, você poderá compartilhar com eles que, no período em que foram construídos, havia muitas batalhas, em que os reis disputavam territórios e, por isso, os castelos deviam ser resistentes, para proteger seus habitantes).

**Momento 2 –** Aprecie com os alunos algumas imagens de castelos, pedindo que descrevam o que veem, relacionando com a lista que elaboraram no momento anterior. Para este momento, sugerimos *O castelo de Bentheim*, de Jacob Van Ruisdael, e uma fotografia do mesmo castelo, que eles podem encontrar no livro do estudante na página 67. Acrescente novos elementos à lista elaborada anteriormente, caso as crianças tenham feito novas observações.

**Momento 3** – Convide os alunos para uma nova brincadeira cantada, que se chama *O belo castelo*, e peça que, com base nela, eles criem uma cena teatral. Diga aos alunos que essa brincadeira retrata o período em que havia muitos mais castelos do que hoje, e que os príncipes e as princesas se casavam para proteger e aumentar as suas terras e suas fortunas. Distribua os impressos com a letra da cantiga e cante com os alunos por duas ou três vezes. Nessa brincadeira, cada grupo representa um castelo, e a cantiga reproduz uma conversa entre alguns personagens, em que os príncipes tentam se casar com as princesas, as quais podem aceitar ou não o pedido deles de casamento.

**O belo castelo**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Grupo 1*** | Eu tenho um belo castelo  Mata-tira-tirarou | 2 x |  | ***Grupo 1*** | Quero a ……………..  Mata-tira-tirarou | 2 x |
| ***Grupo 2*** | O nosso é mais belo  Mata-tira-tirarou | 2 x |  | ***Grupo 2*** | O que vós dareis a ela  Mata-tira-tirarou | 2 x |
| ***Grupo 1*** | Quero uma de vossas filhas  Mata-tira-tirarou | 2 x |  | ***Grupo 1*** | Eu darei um …………  Mata-tira-tirarou | 2 x |
| ***Grupo 2*** | Qual de nós vós quereis?  Mata-tira-tirarou | 2 x |  | ***Grupo 2*** | Ela diz que (não) lhe agrada  Mata-tira-tirarou | 2 x |

Para orientar a brincadeira, organize os alunos em dois grupos; cada um deles deve eleger um rei, uma rainha, um príncipe e várias princesas. O restante do grupo poderá escolher atuar como personagens variados do castelo, como cavaleiros, bobos da corte, damas de companhia, duquesas etc.

Escolhidos os personagens, peça que um dos reis comece a brincadeira cantando a primeira estrofe para o outro rei (Eu tenho um belo castelo…), em seguida, o outro grupo responde (O nosso é mais belo…). O príncipe do primeiro castelo então afirma (Quero uma de vossas filhas…), e as princesas do outro grupo perguntam (Qual de nós vós quereis?), e o príncipe, então escolhe uma das princesas. O rei pergunta o que ele dará a ela, e o príncipe retira um objeto do bolso (ou apenas diz o nome do objeto) e o oferece à princesa do outro castelo, que pode aceitar ou não. Caso a princesa aceite, passará ao outro castelo. Se não, continuará no mesmo castelo. Depois disso a brincadeira recomeça e são eleitas novas princesas. Depois, diga aos alunos que eles poderão escolher os tecidos e objetos para compor seus personagens e que deverão combinar com os colegas gestos, movimentos, entonações de voz e formas de acompanhar a cantiga usando o corpo (palmas, batidas de pés, estalos de dedos etc.) para deixar a brincadeira mais divertida. É importante ressaltar que o coro – “Mata-tira-tirarou” – deve ser cantado por todos os integrantes do grupo. Dê alguns minutos para que os grupos se reorganizem e recomece a brincadeira.

Os alunos poderão trocar os papéis; sugira que façam essa brincadeira também na hora do recreio, aproximando os alunos de outras salas (procure deixar a caixa com os objetos disponível para os alunos poderem brincar).

**Momento 4 –** Como tarefa de casa, proponha às crianças que façam desenhos de castelos, que serão expostos depois em um mural da sala. Para orientar esta atividade, retome a lista elaborada no início da atividade, com destaque às características que compõem os castelos, para os alunos fazerem uso dela em seus desenhos.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Expandir o repertório literário ao ouvir o *Mito de Teseu e Ariadne*.
* Criar imagens usando colagem e desenho.
* Observar imagens gregas e romanas que se configurem como narrativas do *Mito de Teseu e Ariadne*.

Recursos didáticos

* Rolos de barbante de cores variadas
* Papel canson A3
* Lápis de cor
* Cola branca
* Equipamento com acesso à internet

Encaminhamento

**Momento 1** – Organize os alunos em uma grande roda em um espaço fora da sala de aula, ao ar livre, como o pátio ou o jardim. Pergunte a eles se conhecem algum mito grego ou algum personagem da mitologia grega. Deixe que compartilhem ideias e busque ampliar os conhecimentos prévios do grupo, descrevendo personagens e pequenos trechos dos mitos mais conhecidos.

**Momento 2** – Pergunte aos alunos se eles conhecem labirintos ou se já ouviram histórias com labirintos. Em seguida, leia o *Mito de Teseu e Ariadne* para o grupo e deixe que as crianças compartilhem suas impressões. Sugira que os alunos que imaginem outras soluções para sair do labirinto e acabar com o Minotauro.

**Momento 3 –** Selecione (previamente) imagens gregas (os vasos gregos costumam ilustrar os mitos) ou romanas que se configuram como narrativas para o *Mito de Teseu e Ariadne*. Compartilhe com os alunos que esse mito existe há muitos e muitos anos e que, na cultura grega, era muito comum desenhar os mitos ou as cenas cotidianas nos vasos, nos pisos ou nas paredes dos templos, assim como nas esculturas.

Deixe que as crianças apreciem as imagens e pergunte.

* O que vocês estão vendo?
* Como estão organizadas as linhas e as formas?
* O que a imagens contam do mito que conhecemos?
* O que vocês imaginam sobre a vida na Grécia ou na Roma antigas observando essas imagens?

**Momento 4** – Nesta atividade, os alunos poderão criar o caminho feito por Teseu com o fio de Ariadne e, usando o barbante, construir uma imagem desse labirinto. Para compor a imagem, poderão também ilustrar o mito, desenhando Teseu, o Minotauro e Ariadne. Oriente os alunos na criação das suas imagens utilizando os materiais disponíveis.

**Momento 5** – Sugira aos alunos que compartilhem as imagens, comentando as escolhas, a organização das linhas para compor o labirinto, os desenhos etc.

**Acompanhamento de aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a alguns aspectos durante todas as etapas do processo:

* Observe os alunos em cada uma das etapas do processo.
* Faça uma análise do conjunto das produções de cada aluno, observando se houve mudanças nos desenhos (se o aluno se utilizou de novos recursos, se fez uso de linhas diferenciadas, se modificou o modo de organizar as composições, se fez uso de perspectiva).
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer das atividades.
* Ao realizar as rodas de fruição, acompanhe os processos de cada um verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens.
* Como critérios para avaliação desta sequência, você poderá se fazer estas perguntas tendo em mente cada aluno:

1. Cantou explorando a percussão corporal para compor com seu grupo?
2. Colaborou com a elaboração da cena ao participar da brincadeira cantada O belo castelo?
3. Apropriou-se do vocabulário para conversar sobre as imagens produzidas por colegas e artistas, descrevendo, observando linhas, formas, cores, e compartilhando sentimentos e ideias?
4. Ampliou o seu repertório gráfico para desenhar, pesquisando novas possibilidades nas imagens apreciadas?
5. Interessou-se por conhecer as imagens apresentados?

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas que podem ajudar na orientação deste processo:

* Você aprendeu novas possibilidades de desenhar castelos e labirintos depois de participar dessas aulas? Acrescentou algo novo em seus desenhos?
* Você gostou de conhecer as imagens de castelos e labirintos? De qual delas gostou mais? Por quê?
* Você gostaria de aprender algo que ainda não conseguiu? O que achou mais difícil? O que achou mais fácil?
* Você gostou de sua produção durante as aulas de Arte?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Para conhecer os mitos e ler para os alunos  HAWTHORNE, Nathaniel. Mitos gregos: histórias extraordinárias de heróis, deuses e monstros para jovens leitores. São Paulo: Zahar, 2016.  KIMMEL, Eric A. Kimmel. Mitos gregos. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.  LOBATO, Monteiro. O minotauro. São Paulo: Globo, 2009. |